



Guia do Calouro

UFS - 2018

FONOAUDIOLOGIA



CAMPUS LAGARTO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof^a. Dr^a. Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho
Prof^a. Dr^a. Adriana Andrade Carvalho
Diretora Geral

Prof. Dr. Frederico Leão Pinheiro
Diretor Acadêmico-Pedagógico

Prof^a. Dr^a. Karine Vaccaro Tako
Chefia da Divisão Pedagógica

Departamento de Fonoaudiologia
Prof. Dr. Rodrigo Dornelas do Carmo
Coordenador do curso

Departamento de Educação em Saúde
Luís Felipe Souza Da Silva
Chefe do Departamento

Elaboração:

Eline Freitas Brandão Barbosa
Marcelo Figueiredo Silva
Vando Kleber Santos Soares
Técnicos em Assuntos Educacionais
Vera Lúcia Carneiro de Almeida
Pedagoga

Atualização:

Diana Chiara Oliveira Rocha
Luciana da Cruz Oliveira
Técnicas em Assuntos Educacionais

Colaboradores

Biblioteca Prof. Antônio Garcia Filho (BILAG)
Divisão de Assistência Estudantil (DAE)
Marcílio José de Sousa Costa (ASCOM/UFS)
Prof. Roberto dos S. Lacerda (DESL)
Vera Lúcia Carneiro de Almeida (DIPE)

aspas para...

“Quando não há um estímulo para ultrapassar um certo mínimo, o mínimo acaba se tornando o máximo; a prática geral fica sendo não visar mais alto, mas sim a média.”



(John Stuart Mill, filósofo e político inglês, 1806 – 1873)

Saudação

Caro(a) estudante,

É com imensa satisfação que parabenizamos e compartilhamos a alegria de vê-lo, calouro, entrar para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Sergipe. Uma nova etapa de estudos se abre e com ela experiências mais intensas para a formação social e intelectual do discente. Esperamos corresponder às expectativas advindas do contato com o novo e que a relação a ser estabelecida nos próximos anos entre instituição e aluno seja de cumplicidade e apoio mútuo de modo que todos possam contribuir para uma sociedade melhor.

Seja bem-vindo(a)!

Juramento

“Neste momento, ao assumir a profissão de Fonoaudiólogo, obrigo-me solenemente a dedicar meu trabalho à Humanidade, utilizando o domínio desta ciência em todas as suas formas de expressão, prevenindo, orientando e tratando todos aqueles que o necessitarem. Respeitarei os segredos que me forem confiados. Manterei, por todos os meios ao meu alcance, a honra da minha profissão. Não permitirei que considerações de ordem religiosa, de nacionalidade, de raça, de ordem política ou de padrões sociais se interponham entre o meu dever e o meu semelhante e não usarei meus conhecimentos contra as leis humanas. Faço tais promessas solenemente, livremente sob minha palavra de honra.”



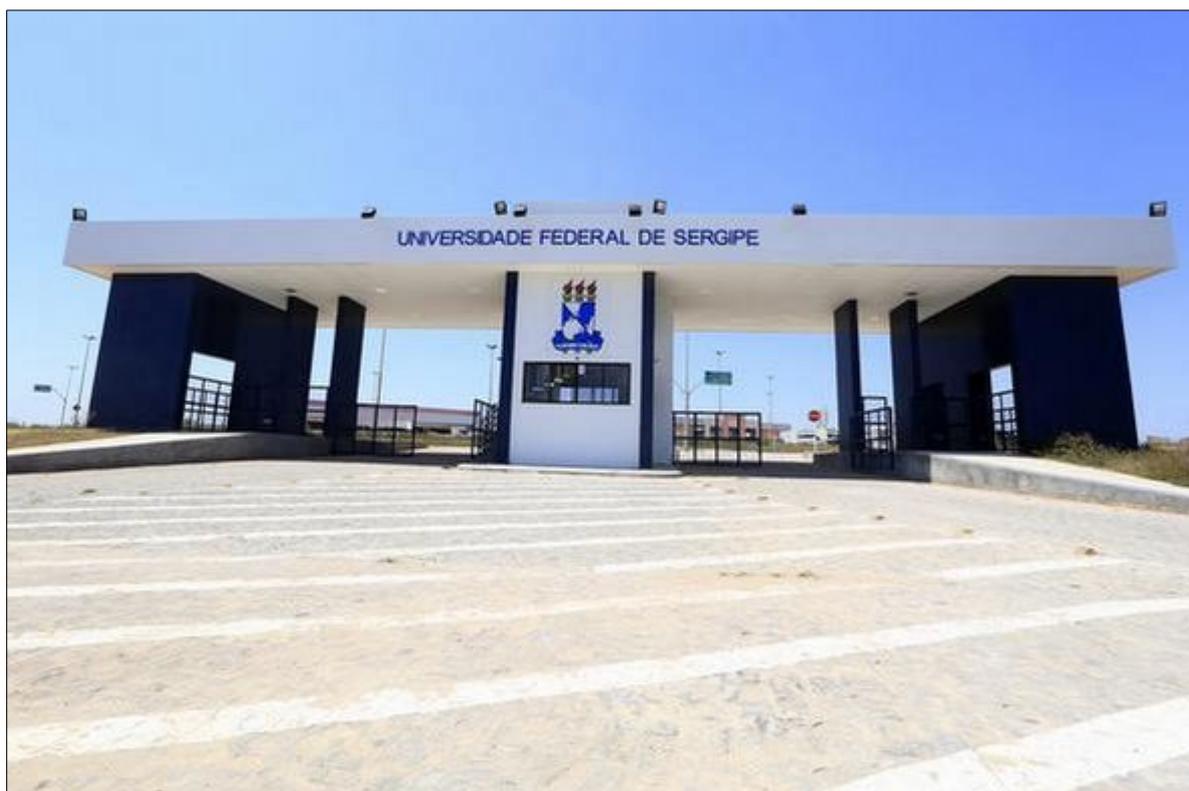
O cirurgião, Lucas Van Leyden, 1524

Apresentação

Este **GUIA DO CALOURO** foi elaborado como uma porta de entrada a uma instituição cujas particularidades somente serão conhecidas ao longo do percurso acadêmico. Nele, o estudante deve buscar esclarecimentos iniciais e auxílio acerca dos principais procedimentos acadêmicos que nortearão seus passos, contribuindo para uma jornada mais tranquila. A consulta a outras fontes institucionais é imprescindível para obtenção de informações precisas e aprofundadas. Busque sempre o diálogo com seus representantes discentes e/ou Centro Acadêmico, seus professores, funcionários administrativos e a coordenação de seu curso. Acesse sempre o *site* da UFS: nesta página, o estudante poderá manter-se atualizado e deparar-se com uma interessante fonte de consulta. E, principalmente, procure usufruir de toda a estrutura que nossa Instituição de Ensino Superior (IES) pode lhe fornecer.

Boa jornada!

A Instituição



Entrada do Campus Lagarto – Foto: Adilson Andrade/Ascom – UFS, 2015

O **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho**, localizado no município sergipano de Lagarto, é fruto do projeto de expansão da Universidade Federal de Sergipe. Amparado no **Decreto Federal nº6096 de 2007** que instituiu o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), o Campus de Lagarto busca consolidar o processo de democratização do ensino superior público, algo já deflagrado em anos anteriores e ancorado no tripé: interiorização da oferta, aumento do número de vagas e a elevação do padrão de qualidade. Entre as diretrizes apontadas pela lei, o programa prevê em seu artigo 2º, inciso III, “atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade”.

Voltado para a área da saúde, o campus ancora oito cursos cujas principais inovações são projetos pedagógicos que adotam Metodologias Ativas de Ensino, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), também conhecida como PBL (do Inglês, *Problem based learning*) e a Problematização, como alternativa ao ensino tradicional, além de outros.

A Fonoaudiologia no Brasil

A história da Fonoaudiologia no Brasil se confunde inicialmente com a fundação dos colégios de educação especial para cegos e surdos-mudos no século XIX. O conceito de inclusão e reabilitação não podiam estar mais distantes. No início do século XX, o Dr. Augusto Linhares, precursor da Fonoaudiologia no Brasil, começa a diferenciar Educação especial dos processos de pesquisa e trabalhos de reabilitação dos distúrbios da voz e da fala. No entanto, apenas na década de 1930, a atuação do profissional adquire o traço reabilitador com a criação de escolas ortofônicas previstas no Código de Educação, mas que no fundo possuíam um caráter “higienista”, ou seja, entendiam o tratamento dos distúrbios como uma forma de profilaxia. A partir da década de 1960, começa a implantação dos primeiros cursos de Fonoaudiologia no Brasil, entretanto, somente em 1975 o primeiro curso de Fonoaudiologia foi reconhecido no Brasil. A profissão do fonoaudiólogo foi reconhecida em 09 de dezembro de 1982, através do decreto nº87.218 que regulamentou a lei nº6965 de 1981 definindo-a desde a pesquisa, a prevenção, a avaliação e a terapia fonoaudiológica.

Metodologia

O **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho** coloca-se na vanguarda dos processos educacionais quando busca atualizar a relação ensino-aprendizagem introduzindo nos projetos pedagógicos e na matriz curricular de seus cursos a utilização de metodologias ativas. Tais estratégias visam superar o antigo engessamento das relações professor-aluno presente no modelo tradicional de ensino.

O objetivo é trazer o aluno para o centro dos processos de aprendizagem. Para tanto, são adotadas, várias estratégias de ensino: a **Problematização**, o **PBL/ABP (Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas)**, **TBL (Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes)** e o **POGIL (Process Oriented Guided Inquiry Learning ou Processo de Aprendizagem Orientado por Questões)**. Estas pretendem dotar o aluno de crescente autonomia cognitiva ao torná-lo responsável pela própria aprendizagem. A capacidade de elaborar perguntas relacionando-as com problemas específicos da realidade; a consequente procura por informações, ampliando a teia do conhecimento para só então oferecer respostas indicam sua saída da postura passiva de mero receptor do saber para o desenvolvimento do senso crítico.

Outra faceta a se destacar é a elevação do nível de consciência social do futuro profissional da saúde ao tomar como ponto de partida situações concretas cotidianas que ampliam o sentido de complexidade das sociedades contemporâneas e a necessidade de ações conjuntas para a resolução dos problemas.

Para se chegar a uma tal efetivação, tais estratégias metodológicas pressupõem um conjunto de competências a ser adquirido pelo aluno:

- ✓ Senso de colaboração;
- ✓ Competência interdisciplinar;
- ✓ Trabalho em grupo;
- ✓ Organização para o estudo.

Acompanhar as constantes e necessárias atualizações curriculares exigirá do aluno diferenciada organização para o estudo; diante disso, a proposta curricular inclui como horário protegido e como componente da carga horária a **aprendizagem autodirigida (AAD)**. Nela, o aluno encontrará o ambiente adequado para o desenvolvimento da atividade reflexiva.

Organização Pedagógica

Os cursos da **UFS/Lagarto** estão estruturados para funcionar em tempo integral, decorre daí a necessidade de uma maior disponibilidade do discente para a execução das tarefas curriculares.

Por sua proposta metodológica, os cursos estão divididos em ciclos anuais. O primeiro ano de todos os cursos é conhecido como **Ciclo Comum** ou **I Ciclo**. Constitui-se em uma unidade curricular e é ofertado pelo Departamento de Educação em Saúde. O ciclo é comum porque, nele, todos os alunos, de todos os cursos, estão integrados na aquisição de competências comuns aos profissionais da saúde.

O Ciclo Comum está dividido em **09** módulos desenvolvidos ao longo de um ano letivo, totalizando uma carga horária de **1020 h**, assim definidas:

- ✓ Os módulos de **1-7** serão trabalhados através de sessões tutoriais, de práticas de módulos e da realização de palestras, além da aprendizagem autodirigida (AAD).
- ✓ Os módulos **8 e 9** são anuais e se constituem de atividades eminentemente práticas (PEC e Habilidades) com suas próprias características.

710001 – Ciclo Comum

Módulos	Carga Horária	Créditos
Introdução à Ciência da Saúde	120	08
Funções Biológicas	120	08
Proliferação Celular, Inflamação e Infecção	120	08
Abrangência das Ações em Saúde	90	06
Concepção e Formação do Ser Humano	120	08
Metabolismo	90	06
Percepção, Consciência e Emoção	120	08
Práticas de Ensino na Comunidade – PEC	120	08
Habilidades e Atitudes em Saúde	120	08
Total Anual	1020	68

Para mais informações sobre o Ciclo Comum acesse: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/componentes.jsf?id=616>

O ambiente organizacional pedagógico subdivide-se em:

TUTORIAL

A estratégia educacional central será a discussão de situações-problema ou casos clínicos em pequenos grupos, chamados grupos tutoriais, os quais serão constituídos por cerca de 8 a 12 alunos e um tutor.

Para cada problema, serão escolhidos, entre os alunos, um coordenador para dirigir a sessão e um relator (secretário) para registrar as discussões do grupo. Estas funções obedecerão ao rodízio entre os alunos para os diferentes problemas de modo que todo aluno possa exercer as funções de coordenador e de secretário pelo menos uma vez durante o módulo.

Os problemas serão trabalhados em 02 sessões, em dias diferentes. A primeira sessão será chamada de sessão de análise, quando ocorrerá a abertura do problema, e a segunda conhecida como sessão de resolução, quando o problema será resolvido.

A fim de viabilizar a aprendizagem significativa, mapas conceituais serão construídos durante as sessões tutoriais. Entre as duas sessões, o aluno realizará pesquisa em diferentes fontes de informação sobre os objetivos de aprendizagem propostos (estudo autodirigido).

A discussão de um problema em um grupo tutorial obedecerá a um método padrão – o método dos 8 passos – cujo objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem objetivos de aprendizado, estudem e rediscutam o problema face ao aprendizado obtido.

1ª sessão tutorial

Passo 1

Leitura do problema. identificação e esclarecimento dos termos desconhecidos

Passo 2

Identificação das questões propostas no enunciado

Passo 3

Fornecer explicações para estas questões com base no conhecimento prévio do grupo

Passo 4

Resumo destas explicações

Passo 5

Formular objetivos de aprendizagem

Passo 6

Estudo autodirigido

2ª sessão tutorial

Passo 7

Rediscussão do problema

Passo 8

Avaliação

PRÁTICAS DE MÓDULOS

Os laboratórios acadêmicos do **Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho** são espaços de aprendizado nas áreas do conhecimento do núcleo básico dos cursos de graduação das ciências da saúde, conforme o Projeto Pedagógico (ABP/ PBL) e parte das atividades que compõem a estrutura curricular do ciclo comum dos cursos.

O espaço para atividade de laboratório (Laboratório Morfofuncional e Microscopia (LMFMC)) é integrado e o discente desenvolve atividades relacionadas à anatomia humana, histologia, citologia, embriologia, fisiologia e patologia. As atividades práticas de laboratório ocorrerão em dias específicos, obedecendo aos horários programados no planejamento anual e as metodologias ativas utilizadas são baseadas no TBL (Team Based Learning ou Aprendizagem baseada em Equipes) e o POGIL (Process Oriented Guided Inquiry Learning ou Processo de Aprendizagem Orientado por Questões).

As equipes de trabalho (desenvolvimento das atividades), em ambos os turnos (matutino/vespertino), são formadas por alunos dos oito cursos do campus, ou seja, alunos matriculados nos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Nutrição. Os alunos têm acesso prévio aos roteiros para as aulas práticas e são orientados pelos professores das atividades de práticas de módulo no decorrer das aulas. Além disso, é disponibilizado aos discentes, horários de monitoria para a prática das atividades e auxílio na compreensão do conteúdo.



Prática de Módulo - Foto: Marcílio Costa/Ascom - UFS/Lagarto, 2015



Prática de Módulo – Foto: Marcílio Costa/Ascom - UFS/Lagarto, 2015

HABILIDADES

A atividade de Habilidades e Atitudes em Saúde possui o objetivo de desenvolver competências e habilidades técnicas e socioafetivas no aluno, além de estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos.

A aquisição de habilidades técnicas e o desenvolvimento de atitudes de boa prática profissional pelos alunos durante os cursos de graduação em saúde são essenciais para uma excelente futura prática profissional.

O ensino de habilidades e competências em saúde visa construir uma base para a vida profissional por meio da interação teórico-prática dos conteúdos, do resgate de experiências prévias dos discentes, do desenvolvimento gradual por diferentes níveis de complexidade e do treinamento por meio da simulação de problemas extraídos da realidade.

As competências envolvem a capacidade de mobilizar integralmente recursos para a resolução de uma situação-problema. As atitudes abrangem a postura, a ética e os valores que os profissionais de saúde assumem no contato com pacientes, familiares e demais profissionais.

Tais ensinamentos devem ser preferencialmente integrados às sessões tutoriais. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar o paciente, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. As atividades serão desenvolvidas em vários cenários: no Laboratório de Habilidades,

em salas de aula, nos Laboratórios de Informática e em unidades de saúde (Hospitais, Unidade Básica de Saúde).



*Medição da Pressão Arterial durante a II Oficina de Habilidades do Campus de Lagarto
(Acervo Institucional – 2013)*

PRÁTICA DE ENSINO NA COMUNIDADE – PEC

A PEC (Práticas de Ensino na Comunidade) é um módulo curricular planejado para proporcionar uma primeira aproximação do aluno com a realidade de saúde de uma determinada comunidade e com as ações e serviços de atenção básica à saúde, destinados ao atendimento da população no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Tem como cenário de práticas Unidades de Saúde da Família, estruturadas sob a égide da estratégia do Programa de Saúde da Família – PSF. As atividades desenvolvidas devem ocorrer de forma integrada ao processo de trabalho das Equipes de Saúde.

A PEC proporciona ao aluno uma nova maneira de aprender, ao compartilhar o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, baseada na compreensão de que as condições de vida determinam as condições de saúde da população. Propicia o desenvolvimento de habilidades na vivência de situações que envolvam não somente a cura, mas também a prevenção dos agravos e a promoção da saúde.

A realidade de saúde da comunidade se constitui o eixo articulador do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a formação de profissionais conhecedores da realidade, mas, sobretudo, de

cidadãos críticos, cômicos da sua importância social e comprometidos com a resolução dos problemas de saúde das pessoas e da população.

Concomitantemente busca trabalhar, através da vinculação do ensino à realidade de saúde da população/comunidade/família, a construção e reconstrução das estruturas curriculares em consonância com as necessidades e problemas identificados.

Assim, a PEC é um cenário de aprendizagem que permite adequar o currículo do curso às demandas de saúde das comunidades, bem como atender, na formação graduada, recursos humanos para o SUS. O grande objetivo é contribuir para a formação de um profissional de saúde, capaz de construir soluções efetivas.



I Campanha da Voz/Campus Lagarto Foto: Adriana A. Carvalho



Listening to nature, Brett Whiteley, 1964

Sistema de Avaliação

O processo ensino-aprendizagem utilizará múltiplas estratégias de avaliação para garantir e validar a obtenção de competências, habilidades e da fixação dos conteúdos desenvolvidos a partir das diretrizes curriculares do curso. As modalidades de avaliação serão integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do curso, a saber:

- ✓ **Avaliação diagnóstica:** sua realização é opcional no início do curso, período letivo ou unidade de ensino, com a intenção de constatar se os alunos apresentam ou não o domínio dos pré-requisitos necessários, isto é, se possuem os conhecimentos e habilidades imprescindíveis para as novas aprendizagens. Será também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, numa tentativa de saná-los.

- ✓ **Avaliação formativa:** realizada efetivamente ao longo do processo ensino-aprendizagem no período letivo (ciclo), com o intuito de verificar se os alunos estão atingindo os objetivos de aprendizagem previstos, isto é, quais os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades. Agregado à problematização, visará, fundamentalmente, determinar se o aluno domina gradativa e hierarquicamente cada etapa da instrução; porque antes de prosseguir para uma etapa subsequente de ensino/aprendizagem, os objetivos em questão, de uma ou de outra forma devem ter seu alcance assegurado. Por isso, a avaliação formativa será utilizada como um recurso de ensino e como fonte de motivação.

Três momentos compõem o processo avaliativo formativo:

a) Auto-avaliação:

Realizada pelo aluno sobre o seu próprio desempenho, deverá englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer deficiências e a assumir maiores responsabilidades em cada etapa do processo de aprendizagem; será realizada oralmente ou por meio de uma ficha de avaliação ao final das sessões tutoriais, ou de trabalho em grupos dos demais módulos (PEC e Habilidades).

b) Avaliação interpares do grupo:

Será realizada pelos membros de um grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes. Terá objetivos semelhantes aos anteriores acrescidos do aprendizado de receber críticas e de

criticar construtivamente os colegas; também será realizada oralmente ou por meio de uma ficha de avaliação.

c) Avaliação pelo professor/tutor

Será realizada por escrito, em ficha própria, pelo professor para identificar as atitudes, comportamentos e habilidades dos alunos e avaliar o progresso de cada um.

✓ **Avaliação somativa (cognitiva)** será realizada ao final de um módulo (tutorial e prática de módulo), período letivo (Habilidades e PEC), e consistirá em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, tendo em vista sua promoção de uma série para outra, ou de um grau para outro. Será utilizada em módulos temáticos interdisciplinares (tutorial), módulos de habilidades clínicas e módulos de práticas de integração ensino, serviços e comunidade (PEC) e estágio curricular obrigatório em forma de internato. Será organizada por meio de questões dissertativas, de múltipla escolha, de verdadeiro/falso ou de complementação, em número variável conforme o módulo, ou ainda, realizada através de portfólios.

Aspectos Institucionais

PROGRAMAS

Para permitir um melhor aproveitamento do período em que fará sua graduação na UFS, diversos programas institucionais se encontram em funcionamento e à disposição do aluno, cobrindo as esferas acadêmica e de assistência estudantil. Juntos, favorecem o desenvolvimento pleno de capacidades, a integração ao ambiente profissional, além de promover a redução da evasão por razões socioeconômicas.

A seguir, algumas informações relativas a estes programas:

ACADÊMICOS (ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO)

MONITORIA

A Monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada a projetos específicos dos Departamentos que tenham interesse em propiciar aos acadêmicos da instituição a oportunidade de vivenciar, com o apoio do professor-orientador, experiências docentes, possibilitadoras de cooperação mútua entre professores e estudantes.

É importante que o aluno tenha cursado a disciplina para qual prestará seleção com média satisfatória de no mínimo sete. São oferecidas duas modalidades de monitoria: com bolsa ou voluntária.

PIBIC

O Programa é essencial para a formação de pesquisadores, possibilitando o engajamento, desde cedo, de alunos da graduação em atividades científicas, sendo especialmente interessante para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), amplamente consolidado na Universidade Federal de Sergipe, vem contribuindo com a formação de recursos humanos para a pesquisa, com a melhoria da graduação e diminuição do tempo de permanência do aluno, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A UFS, a partir do ano de 2006, instituiu a modalidade do Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFS - PICVOL (**Resolução Nº 23/2008/CONEPE**), como forma de estimular a participação de um número maior de graduandos nas atividades de pesquisa.

PIBIX

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIX) busca fomentar o desenvolvimento mais efetivo de um dos pilares do ensino superior: a extensão. Disciplinado pela **Resolução 116/2006/CONEP**, as atividades de extensão se definem pela necessidade da maior interação entre instituição e a sociedade como modo de responder às demandas desta.

PET

PET- Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho - O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e é uma parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), do Ministério da Saúde, e a Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação. Programa que permite a oferta, através de processo seletivo, de vagas para alunos bolsistas e voluntários no projeto que envolvem ações de pesquisa e extensão em articulação com profissionais de saúde e comunidade. No Campus Lagarto já foram desenvolvidos 3 projetos PET 1- PET-Saúde (2012-2014); 2- PET-Saúde/Vigilância em Saúde (2013-2015); 3- PET-Saúde /Redes de Atenção em Saúde (2013-2015).

O Campus também tem projetos e programas do PROEXT/MEC. O Programa de Extensão Universitária (ProExt) tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o ProExt abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social. O Campus Lagarto já teve 3 projetos e 2 programas aprovados pelo PROEXT.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

PROGRAMA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

O Programa Residência Universitária assegura moradia com residência diferenciada para homens e mulheres, por meio da concessão de valor para cobrir despesas com moradia e alimentação.

Resolução que regulamenta o Programa: 43/2013/CONSU.

PROGRAMA BOLSA-VIAGEM

O programa tem como objetivo oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos científicos fora do estado de Sergipe. O pedido do auxílio é individual e para ter acesso é necessário que o estudante envie um processo à Divisão de Assistência Estudantil, com a documentação exigida pela PROEST.

Resolução que regulamenta o Programa: Resolução 04/2006/CONSU.

BOLSA PERMANÊNCIA – PBP

É destinada aos estudantes dos cursos de Medicina e Odontologia e aos indígenas e quilombolas de qualquer curso. Seu valor é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e para os discentes indígenas e quilombolas, será garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

O auxílio-alimentação tem como finalidade atender discentes que se enquadrem no perfil proposto pelo programa, concedendo um apoio financeiro no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para cobrir despesas com alimentação.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

AUXÍLIO MORADIA ESTUDANTIL

Consiste em um apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para atender aos estudantes oriundos de outros estados da Federação ou que residam fora do perímetro urbano onde está localizado o Campus em que está matriculado. Tem como objetivo auxiliar nas despesas com moradia.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

AUXÍLIO APOIO PEDAGÓGICO

O que é (em resumo): O apoio pedagógico é uma das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), desenvolvida nos Campus da UFS. Trata-se de um suporte no qual estudantes bolsistas fornecem ou recebem apoio em disciplinas ou temas relacionados à sua área de graduação. O Apoio Pedagógico destaca-se pela realização de ações dinâmicas e diversas.

Objetivos: O apoio pedagógico tem como objetivo contribuir para a aprendizagem e o aprofundamento de conteúdos específicos dos cursos dos discentes. Também tem como objetivo sanar ou minimizar suas dificuldades acadêmicas, tais como: desenvolvimento da escrita e redação de textos científicos, comunicação em sala de aula, realização de pesquisas, aprimoramento de técnicas e estratégias de estudo.

Como funciona (Organização): O estudante bolsista deverá desenvolver as atividades do apoio pedagógico em 08 (oito) horas semanais. Dentre essas ações, pode oferecer suporte didático e orientações acadêmicas a colegas, em um módulo que já tenha cursado e obtido um bom rendimento, ou receber apoio didático de alunos em um ciclo que esteja cursando.

Quem pode participar (Público-Alvo): As ações do apoio pedagógico estão voltadas para a comunidade acadêmica discente. Sendo assim, não apenas os bolsistas, mas os demais estudantes podem participar das atividades realizadas.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

AUXÍLIO INCLUSÃO

Para receber o auxílio apoio inclusão, o discente deverá prestar apoio acadêmico aos estudantes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS por um período de 8 (oito) horas semanais.

Resolução que regulamenta e atualiza o auxílio: Resolução nº 08/2016/CONSU

AUXÍLIO APOIO INCLUSÃO

Destina-se ao estudante, em situação de vulnerabilidade social, que tenha interesse em oferecer apoio acadêmico aos discentes com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais matriculados na UFS.

Resolução que regulamenta e atualiza o auxílio: Resolução nº 08/2016/CONSU

AUXÍLIO CRECHE

Tem como finalidade oferecer auxílio financeiro, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), à *estudante-mãe* com filho(s) com idade entre três meses e seis anos incompletos e que detenham sua guarda.

AUXÍLIO MANUTENÇÃO ACADÊMICA

Consiste em um auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para cobrir despesas com material pedagógico.

Resolução que regulamenta os auxílios: Resolução 11/2014/CONSU.

AUXÍLIO TRANSPORTE

Tem como objetivo conceder apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 200, 00 (duzentos reais), para auxiliar nas despesas diárias com deslocamento, em transporte, entre a residência do estudante e o Campus Universitário onde está matriculado.

Resolução que regulamenta o auxílio: Resolução 11/2014/CONSU.

AUXÍLIO CULTURA

É destinado aos estudantes que tenham aptidão necessária para participar de grupos musicais, teatrais ou de dança. Os discentes contemplados com o auxílio deverão participar de ensaios e atuação em apresentações locais, regionais e nacionais.

✓ **ONDE POSSO ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES?**

✓ Decreto nº 7 234/2010- Programa Nacional Assistência Estudantil:

www.planalto.gov.br

✓ SITE DO BOLSA PERMANÊNCIA:

permanencia.mec.gov.br

✓ PÁGINA DA PROEST: **proest.ufs.br** (resoluções dos programas e auxílios, editais de seleção para programas e auxílios);

SERVIÇOS

PORTAL UFS

Constitui-se na principal fonte de informação institucional sobre a UFS. Você encontrará desde notícias até publicações oficiais, além de acesso aos periódicos CAPES e livros eletrônicos. Acesse em <http://www.ufs.br>. Também contamos com nossa página oficial do Campus de Lagarto: <http://www.lagarto.ufs.br>

SIGAA

A partir do cadastro no SIGAA, o aluno terá acesso a procedimentos como: matrícula institucional, trancamentos e dispensas de matrícula, impressão de históricos, declarações e comprovantes. Pode também realizar inscrição em eventos científicos, de extensão, projetos promovidos pela instituição, bem como cadastrar-se para bolsas institucionais. Acima de tudo, o SIGAA torna-se para o estudante a principal interface com a instituição no que diz respeito ao acompanhamento das atividades acadêmicas.

ÓRGÃOS E UNIDADES ADMINISTRATIVAS

BIBLIOTECA PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO (BILAG)



Foto: Adilson Andrade/ Ascom – UFS, 2015

A Biblioteca do Campus de Lagarto (**BILAG**) tem como missão gerenciar e disponibilizar informações para a comunidade universitária e a sociedade, com o objetivo de preservar e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação profissional, a prática da pesquisa e a consciência social, através de uma gestão de excelência, de valorização dos colaboradores e parceiros.

A biblioteca funciona das 07h às 19h, de segunda a sexta e das 07h às 13h aos sábados. Para ter acesso aos empréstimos do acervo, o aluno deve se apresentar na Biblioteca portando seu número de matrícula e documento de identidade com foto. No ato do cadastro, uma senha será gerada, possibilitando assim o acesso aos seus serviços.

O empréstimo domiciliar é permitido aos estudantes regularmente matriculados, professores e técnicos administrativos da UFS. O período de empréstimo para alunos é de 10 (dez) dias para obras de circulação externa e de 4(quatro) horas para o empréstimo de obras de consulta local, ou seja, aqueles com que o aluno poderá transitar pelas dependências da UFS pelo período de até 4(quatro) horas. Há também as obras de referência, para consulta apenas nas dependências da Bilag.

Os materiais podem ser renovados até 8 vezes, desde que não possuam reserva. Podendo a renovação ser feita através do MEU PERGAMUM.

A biblioteca também possui rede de computadores disponíveis para os usuários (para ter acesso é preciso efetuar login), wifi e leitores de e-books. Os alunos com algum tipo de deficiência podem contar com a equipe de Acessibilidade lotada na Biblioteca (Transcritor de Braille e Intérprete e Tradutora de LIBRAS).

Toda a comunidade acadêmica poderá usufruir dos serviços oferecidos, bem como com o apoio da equipe da BILAG, atualmente composto por 16 servidores técnico-administrativos.

Maiores informações acesse: bibliotecas.ufs.br

Vista interna da BILAG

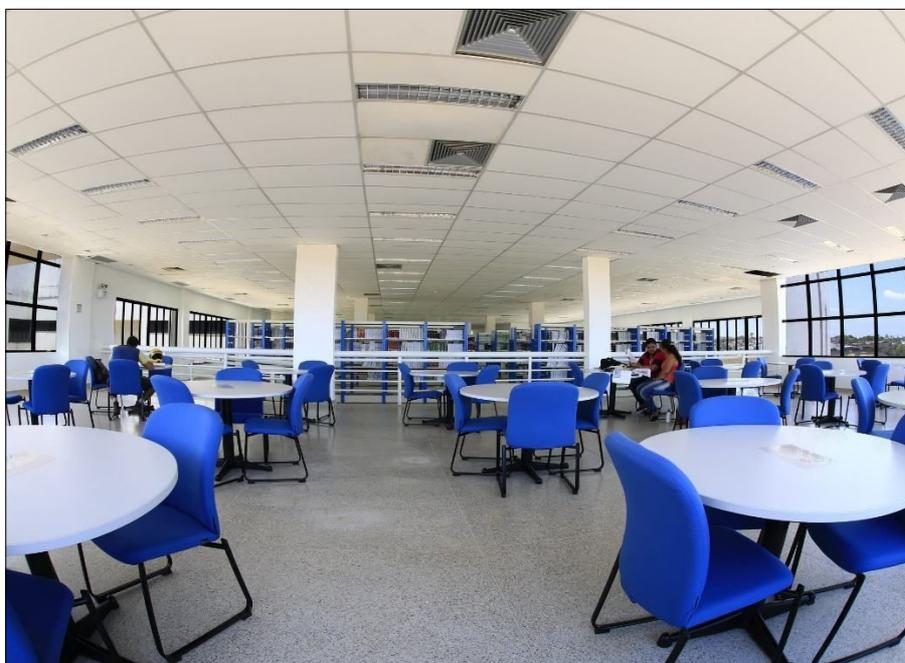


Foto: Adilson Andrade/ Ascom – UFS, 2015



Foto: Marcílio Costa/ Ascom – UFS Lagarto, 2015

Divisão Pedagógica (DIPE)

A **Divisão Pedagógica**, ligada a Direção Acadêmico-Pedagógica, é órgão responsável pelo apoio pedagógico, às atividades didáticas e pedagógicas, competindo-lhe as seguintes ações: orientar e acompanhar as atividades dos bolsistas do auxílio Apoio Pedagógico; realizar ações de apoio e orientação pedagógica para estudantes com dificuldades de aprendizagem; elaborar e atualizar os guias dos cursos; analisar e revisar os Projetos Pedagógicos dos cursos; organizar e coordenar o Programa de Formação Docente; auxiliar na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional – PPI; elaborar instrumentos de coleta de dados; coletar, organizar e analisar os dados referentes ao processo de ensino-aprendizagem; desenvolver e aplicar triagens e atendimento pedagógico evolutivo; criação e execução de projetos destinados à capacitação docente; criação, participação e execução de projetos destinados a discentes.

No serviço de Atendimento Pedagógico, busca-se oferecer apoio às necessidades de adaptação ao método de estudo e a eventuais dificuldades de aprendizagem. O atendimento ocorre mediante triagem feita pelos técnicos em assuntos educacionais e pedagogas do setor e, após essa etapa, com agendamento prévio, uma vez por semana, às quartas-feiras, acontece o acompanhamento evolutivo desempenhado pelas pedagogas.

Contato do Atendimento Pedagógico: equipe.pedagogicaufslagarto@gmail.com

Equipe:

Alexsandra Costa Cardoso (Técnico em Assuntos Educacionais)

Carlos Bruno Alves de Oliveira (Técnico em Assuntos Educacionais)

Diana Chiara Oliveira Rocha (Técnica em Assuntos Educacionais)

Karine Vaccaro Tako (Docente) - Coordenadora

Lorena Santos Lima (Pedagoga)

Luciana da Cruz Oliveira (Técnica em Assuntos Educacionais)

Vando Kleber Santos Soares (Técnico em Assuntos Educacionais)

Vera Lúcia Carneiro de Almeida (Pedagoga)

E-mail: dipeufslagarto@gmail.com

Horário de funcionamento: De segunda a sexta, das 7h às 12h e das 13h às 16h

Divisão de Assistência Estudantil (DAE)

A **Divisão de Assistência Estudantil**, ligada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROEST, constitui-se no espaço institucional de apoio aos estudantes, visando a integração, assistência e promoção estudantil como processo pedagógico. A DAE conta com ações relativas à assistência social e psicologia no âmbito da universidade.

No serviço de Psicologia tem-se como objetivo prestar orientação e acompanhamento psicossocial aos estudantes da UFS/ campus Lagarto, além de dar informações e esclarecimentos sobre temas específicos de interesse da vida universitária. As atividades são: triagem e avaliação psicológica, atendimento psicológico individual e acompanhamento dos núcleos residenciais.

Equipe:

Landisvalth dos Santos Lima Filho (Assistente em administração) – Chefia DAE;

Nicolai Ribeiro Dias (Assistente em administração);

Jéssica July Dantas Santos (Psicóloga);

Maria Camila Guilherme (Assistente social);

Sara Cristina de Lima (Assistente social);

Tatiana Tavares Fontes (Psicóloga).

Horário de atendimento: De segunda a sexta, das 7h às 19h.

E-mail: dae.ufslag@gmail.com

Para saber mais, acesse: proest.ufs.br

O Curso de Fonoaudiologia

PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverá:

I. demonstrar competência profissional no seu campo de atuação, expressando conhecimentos, habilidades e atitudes nas atividades de promoção, prevenção, habilitação e reabilitação;

II. exercer a profissão como uma forma de contribuição social às necessidades específicas de saúde da população e da estrutura do sistema de saúde, reconhecendo a saúde e condições dignas de vida como direitos de todos, e atuar de forma a garantir a manutenção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas;

III. possuir habilidade interpessoal para integrar-se às equipes multiprofissionais de saúde e competência técnica para eleger e aplicar ações voltadas a atender às necessidades de saúde da comunicação humana, em seus níveis primário (promoção, prevenção e proteção específica), secundário (tratamento físico e funcional) e terciário (reabilitação, limitação de danos e alívio do sofrimento);

IV. apresentar competência para prover cuidado de saúde integral e ampliado, trabalhar em equipe, compartilhar o cuidado com o sujeito portador de necessidades de saúde e com a comunidade e intervir no modelo assistencial e;

V. desenvolver o desempenho profissional pautado pelo comportamento ético nas ações e nas questões sociais, colaborando para a qualidade do sistema de saúde e para a consolidação do Estado de direito democrático.

ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia do Centro Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho propõe uma educação integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade. Prevê, além disso, que a formação do fonoaudiólogo se dê a partir

da reflexão da prática em um ciclo que retorna à mesma, transformando a realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do estudante, mas, também, os atitudinais e psicomotores.

Para atender ao modelo de ensino proposto pelo Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho, o Curso é orientado por competências e seu currículo dividido em quatro ciclos, totalizando quatro anos. O I Ciclo é desenvolvido, integralmente, com os demais cursos do Campus, constituindo-se assim o ciclo básico da formação em saúde, com carga horária de 1.020 horas. Tal ciclo tem foco na prática da atenção primária à saúde, na qual se contextualizam os conteúdos teóricos, distribuídos pelas unidades curriculares, as quais visam, tão somente, sistematizar elementos para a construção de competências. Busca-se, assim, desde o primeiro momento, inserir os estudantes na prática da saúde coletiva.

O II Ciclo apresenta como eixo temático a infância e a adolescência, oferecendo um total de 705 horas, distribuídos em conteúdos teórico-práticos de Motricidade Orofacial, Linguagem Oral e Escrita, Voz, Audição. Os módulos teóricos oferecidos neste ciclo contemplam a Audiologia Educacional e os Seminários em Saúde e o módulo eminentemente prático, com foco na atenção básica, de Práticas Fonoaudiológicas de Ensino na Comunidade em Equipamentos de Saúde e Educação.

O III Ciclo apresenta como eixo temático a vida adulta e o envelhecimento, oferecendo um total de 765 horas, distribuídas em conteúdos teórico-práticos de Motricidade Orofacial, Linguagem Oral e Escrita, Voz e Audição. Os módulos teóricos oferecidos neste ciclo contemplam a Disfagia e os Seminários Avançados em Saúde e o módulo eminentemente prático de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva. O conteúdo de Língua Brasileira de Sinais, obrigatório segundo a legislação vigente para os Cursos de Fonoaudiologia, é oferecido aos estudantes matriculados neste ciclo pelo Departamento de Educação em Saúde.

O IV Ciclo contempla os estágios profissionalizantes voltados para a área clínica e hospitalar que apresentará como unidade integradora o Fórum dos Estágios Supervisionados em Fonoaudiologia, além de módulo que favorecerá a construção do conhecimento científico, por meio da confecção de Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 570 horas.

Normas Acadêmicas

As Normas do Sistema Acadêmico da UFS estão dispostas na RESOLUÇÃO Nº 14/2015/CONEPE. Nela você encontrará informações sobre:

- ✓ Currículo;
- ✓ Avaliação do Desempenho Acadêmico do aluno;

Conheça os critérios de aprovação, reprovação e dependência em módulos;

IMPORTANTE!

Serão levadas em consideração para a avaliação do rendimento disciplinar a **ASSIDUIDADE E A EFICIÊNCIA** do aluno.

Faltou?...

Procure o departamento que oferta os módulos/bloco que você está cursando para encaminhar a justificativa. O **DECRETO LEI nº 1044/69** e a **LEI Nº6202/75** amparam o aluno que esteja com alguma enfermidade e gestante, respectivamente.

- ✓ Formas de ingresso na UFS;

Entenda como ocorre...

Transferência interna;

Transferência externa;

Portador de diploma;

Reintegração de ex-alunos.

Não perca a data! Acompanhe o lançamento dos editais de cada uma das etapas anteriores de acordo com o calendário acadêmico.

Informe-se também sobre...

- ✓ Aproveitamento Especial de Estudos;
- ✓ Equivalências;
- ✓ Dispensa de matrícula e Trancamento parcial e total;

ATENÇÃO!

A matrícula nos módulos/bloco deve ser realizada a cada novo ciclo, nas datas indicadas no calendário acadêmico. A não efetivação da matrícula ocasionará o cancelamento do vínculo com a UFS.

Saiba mais...

O **CONEPE** ou Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão é órgão superior deliberativo, normativo e consultivo máximo para traçar a política de ensino e decidir em matéria de natureza acadêmica. Além do CONEPE há também o **CONSU** que é o Conselho Superior e é o órgão superior deliberativo, normativo e consultivo máximo da Universidade em matéria administrativa e de política universitária, ressalvada a competência específica do Conselho do Ensino e da Pesquisa. Tudo isso está na **RESOLUÇÃO Nº 10/2007/CONSU**.

Não fique de fora!

Os discentes têm assegurada a representação no DCE e a organização em Centros Acadêmicos dos cursos. A representação estende-se às instâncias de deliberação superiores tais como CONSU, CONEPE, Conselho de centro, Conselho de departamento e Colegiado do curso.

É bom conhecer...

O **REGIMENTO INTERNO do Campus Lagarto** disposto na **RESOLUÇÃO Nº 18/2011/CONSU**.

O **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** do seu curso: **Resolução nº 22/2015/CONEPE (Fonoaudiologia)**.

Confira também...

As **Diretrizes Curriculares Nacionais** do seu curso: **Resolução CNE/CES Nº 5, de 19 de fevereiro de 2002 (Fonoaudiologia)**.

A **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004** traz sobre o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**.

A Quem Pedir Socorro?

Surgiram Dúvidas, Solicitações, Reclamações, entre em contato com o **Centro Acadêmico do Curso** e, posteriormente a **Coordenação do Curso**. Se necessário a Coordenação do seu curso entrará em contato com as instâncias superiores para sanar suas dificuldades!

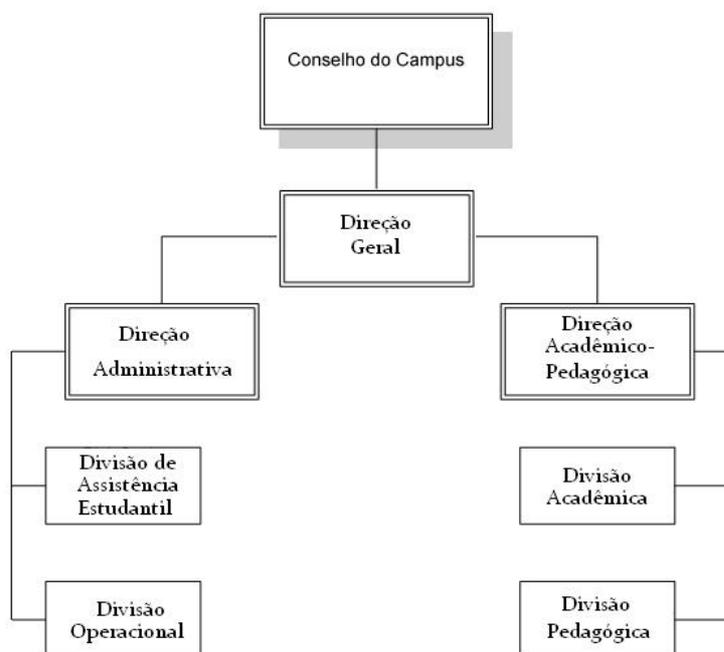
BOA SORTE E SUCESSO!

Anexos

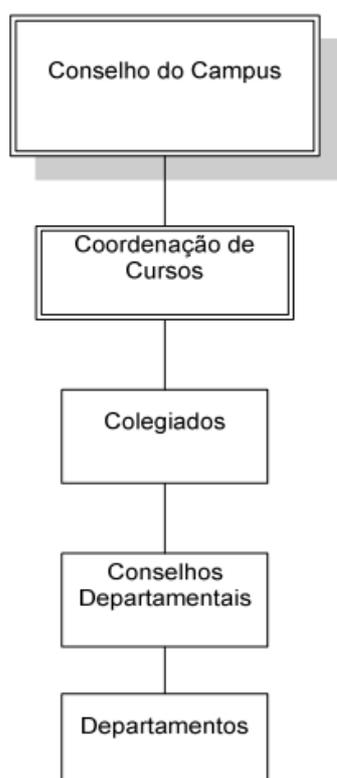
Anexo 1

Organogramas do Campus de Lagarto

Subsistema de Administração



Subsistema Acadêmico



Anexo 2

Contatos	
DIREÇÃO GERAL	Diretora: Adriana A. Carvalho Secretário: Ancejo Santana Resende E-mail: campus.lagarto@gmail.com
DIREÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA	Prof. Dr. Frederico Leão Pinheiro
DIAC {Divisão Acadêmica}	Assistentes Administrativos: Elicléssia Adriana da Silva, Gírlândia S. Andrade e Márcia Soares de O. Lopes. Chefia: Rosiane Dantas Pacheco. E-mail: daa.ufslagarto@gmail.com
DAE {Divisão de Assistência Estudantil}	Assistentes Sociais: Maria Camila G. Gomes e Sara C. de L. Cerqueira. Psicólogas: Tatiana Tavares Fontes e Jéssica Dantas. Assistentes Administrativos: Landiswalth dos Santos L. Filho (Chefe) e Nicolai Ribeiro Dias. E-mail: dae.ufslag@gmail.com
SECOM {Secretaria de Comunicação}	Assist. Administrativos: Daniela Alves dos Santos e James Barbosa Luna
DIVISÃO PEDAGÓGICA	Pedagogas: Lorena Lima dos Santos e Vera Lúcia C. de Almeida. Téc. em Assuntos Educacionais: Alexandra Costa Cardoso, Carlos Bruno Alves de Oliveira, Diana Chiara Oliveira Rocha, Luciana da Cruz Oliveira, Vando Kleber Santos Soares. Chefia: Karine Vaccaro Tako. E-mail: dipeufslagarto@gmail.com
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Chefia: Luís Felipe Souza da Silva. Secretária Executiva: Dayane Carvalho de Sousa. Assistente Administrativo: Romário Almeida. E-mail: deslufs@gmail.com
COORDENAÇÃO DE TUTORIAL (1º ciclo)	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
COORDENAÇÃO DE PEC (1º ciclo)	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES (1º ciclo)	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MORFOFUNCIONAL E MICROSCOPIA	Dados não fornecido pelo Departamento responsável.
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA	Chefe: Rodrigo Dornelas do Carmo. Secretária: Iane Beserra Couto. Assistente Administrativo: Renata Virgínia Lisboa e Emerson Juliano Oliveira de Moraes. Técnico de laboratório: Dênis Jacinto de AraújoCunha. Fonoaudióloga: Geciane Maria Xavier Torres. E-mail: nfocampuslag@gmail.com

Anexo 3**CURRÍCULO PADRÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA BACHARELADO**

Duração: 4 a 6 anos

Total de Créditos: 224

Créditos Obrigatórios: 204

Créditos em Atividades Complementares: 08

Carga Horária Total: 3.660

Créditos Optativos: 12

FONOL0009 – II Ciclo de Fonoaudiologia

Pré-Requisito: EDSAU0015

Código	Subunidade Curricular	CR	Carga Horária			CH Total
			Teórica	Prática	AAD	
FONOL0009.0	Motricidade Orofacial na Infância e na Adolescência	08	52h	34h	34h	120h
FONOL0009.1	Linguagem Oral e Escrita na Infância e na Adolescência	08	52h	34h	34h	120h
FONOL0009.5	Práticas Fonoaudiológicas de Ensino na Comunidade em Equipamentos de Saúde e Educação (PEC)	08	-	120h	-	120h
FONOL0009.2	Voz na Infância e na Adolescência	08	52h	34h	34h	120h
FONOL0009.3	Audição na Infância e na Adolescência	08	52h	34h	34h	120h
FONOL0009.6	Seminários em Saúde	04	60h	-	-	60h
FONOL0009.4	Audiologia Educacional	03	18h	07h	20h	45h
Total Anual		47	286h	263h	156h	705h

FONOL0010 – III Ciclo de Fonoaudiologia

Pré-Requisito: FONOL0009

Código	Módulos	CR	Carga Horária			CH Total
			Teórica	Prática	AAD	
FONOL0010.0	Motricidade Orofacial no Adulto e no Idoso	08	52h	34h	34h	120
FONOL0010.1	Linguagem no Adulto e no Idoso	08	52h	34h	34h	120
FONOL0010.2	Voz no Adulto e no Idoso	08	52h	34h	34h	120
FONOL0010.4	Audição no Adulto e no Idoso	08	52h	34h	34h	120
FONOL0010.5	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	08	-	120h	-	120
FONOL0010.6	Seminários Avançados em Saúde	04	60h	-	-	60
FONOL0010.3	Disfagia	03	18h	07h	20h	45
Código	Disciplina	CR	Carga Horária			CH Total
			Teórica	Prática	AAD	
EDSAU0010	Língua Brasileira de Sinais (*)	04	60h	-	-	60
Total Anual		51	346h	263h	156h	765h

Obs.: (*) Disciplina obrigatória ofertada pelo Departamento de Educação em Saúde.

FONOL0011 – IV Ciclo de Fonoaudiologia

Pré-Requisito: FONOL0010

Código	Módulos	CR	Carga Horária			CH Total
			Teórica	Prática	AAD	
FONOL0011.1	Estágio Supervisionado em Motricidade Orofacial	04	-	60h	-	60
FONOL0011.2	Estágio Supervisionado em Linguagem	04	-	60h	-	60
FONOL0011.3	Estágio Supervisionado em Voz	04	-	60h	-	60
FONOL0011.4	Estágio Supervisionado em Reabilitação Auditiva e Vestibular	04	-	60h	-	60
FONOL0011.5	Estágio Supervisionado em Avaliação Audiológica	08	-	120h	-	120
FONOL0011.0	Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Hospitalar	04	-	60h	-	60
FONOL0011.7	Trabalho de Conclusão de Curso	02	30h	-	-	30
FONOL0011.6	Fórum dos Estágios Supervisionados em Fonoaudiologia	08	-	60h	60h	120
Total Anual		38	30h	480h	60h	570h

Fontes das Imagens

John Stuart Mill:

<http://home.wlu.edu/~mahonj/JohnStuartM>

Imagem de habilidades:

https://encryptedtbn.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSw8N63VQ77x5AaMf3X6EGE_OQDtA-GSbnuF2WwFxrqZoi-uqUZ4g

O cirurgião, Lucas Van Leyden, 1524: <http://www.pinterest.com/pin/513340057496499221/>

Listening to nature, Brett Whiteley, 1964: <http://uploadso.wikipaintings.org/images/brett-whiteley/listening-to-nature-1964.jpg>